

**Sumário**Table of Contents  
Tabla de Contenido**Editorial 9****Artigos Livres**Free Articles  
Artículos Libres**“Onde já se viu filha de empregada sentar na mesa dos patrões?!”: Capital cultural e violência simbólica no filme Que horas ela volta?, de Anna Muylaert**“Where have you ever seen a housekeeper’s daughter sitting at the bosses’ table?”: Cultural capital and symbolic violence in *Que horas ela volta?*, a film by Anna Muylaert“¿Dónde has visto a la hija de una criada sentarse en la mesa de los señores?”: capital cultural y violencia simbólica en la película *¿Que horas ela volta?*, de Anna Muylaert*Debora Breder e Cláudia Alvim***11****Hospital Espiritual Casa de Hansen: diálogos entre o sagrado e o profano na experiência das cirurgias espirituais**Hospital Espiritual Casa de Hansen: dialogues between the sacred and the profane in the spiritual surgeries experience  
Hospital Espiritual Casa de Hansen: diálogos entre lo sagrado y lo profano en la experiencia de la cirugía espiritual*Valquiria Barros***27****Tráfico internacional de pessoas para fins de exploração sexual: o mercado humano**International human trafficking for sexual exploitation: the human market  
Trata internacional de seres humanos con fines de explotación sexual: el mercado humano*Sarah Fonseca Diniz, Jonas Rodrigo Gonçalves e Danilo da Costa***43****Iniquidades persistentes: o negro e a pandemia de covid-19 na Amazônia paraense**Persistent iniquities: black people and the covid-19 pandemic in the state of Pará  
Persistentes iniquidades: el negro y la pandemia de covid-19 en la Amazonía de Pará*Pedro Luiz da Silva Júnior, Luís Fernando Cardoso e Cardoso, Michele da Silva***61**

**As narrativas visuais na constituição do patrimônio imaterial:  
processos de utilização, seleção e coleção para o uso das imagens**

Visual narratives in the constitution of intelligent heritage: processes of use,  
selection and collection for the use of images

Narrativas visuales en la constitución del patrimonio inteligente: procesos de  
uso, selección y recolección para uso de imágenes

*Nayala Nunes Duailibe*

**77**

**Compreendendo os itinerários de pessoas com transtorno  
mental em conflito com a lei: invisibilidade e vulnerabilidade**

Understanding the itineraries of people with mental disorders in conflict with  
the law: invisibility and vulnerability

Comprender los itinerarios de las personas con trastornos mentales en  
conflicto con la ley: invisibilidad y vulnerabilidad

*Bruno da Silva Campos, Francis Sodr , Kallen Dettmann Wandekoken, Pablo Cardozo Roccon*

**95**

**A herança do colonialismo europeu: por um resgate da  
ancestralidade**

The heritage of European colonialism: for a rescue of ancestry  
La herencia del colonialismo europeo: por un rescate de la ancestralidad

*Rosa de Lourdes Aguilar Ver stegui, Maria de Fátima de Andrade Ferreira*

**113**

**Desafios de vivenciar o Ramadan na comunidade Luz da F  em  
Campo Grande**

Challenges of experiencing Ramadan in the Luz da F  community in Campo  
Grande

Desafíos de vivir el Ramad n en la comunidad Luz da F , en Campo Grande

*Di genes Braga Ramos*

**131**

**O povo Wai Wai no enfrentamento e organiza o frente a  
emergència sanit ria**

The wai wai people in fighting and organizing a health emergency  
El pueblo wai wai en la lucha y organización de una emergencia sanitaria

*Ezequiel Sakew Wai Wai, Jefferson de Carvalho Braga,*

*Monique Teresa Amoras Nascimento, Nyvia Cristina dos Santos Lima,*

*N dile Juliane Costa de Castro, Dayanne de Nazar  dos Santos*

**145**

**Ensaio**

Essays  
Ensayos

**Por uma Antropologia do Cinema: performance, g nero e  
territorialidades políticas no contemporâneo**

For an Anthropology of Cinema: performance, gender and political  
territorialities in contemporary

Por una Antropología del Cine: performance, g nero y territorialidades  
políticas en contemporâneo

*Marcos Aurélio da Silva*

**157**

## Ensaaios Fotográficos

Photography Essays  
Ensayos Fotográficos

### **Uso, abandono, ocupação, reintegração, expulsão: ciclo vicioso de pessoas pobres que ocupam edifícios verticais na região central de São Paulo**

Use, abandonment, occupation, reinstatement, expulsion: vicious cycle of poor people occupying buildings vertical in the central region of São Paulo  
Uso, abandono, ocupación, reintegro, expulsión: círculo vicioso de gente pobre que ocupa edificios verticales en la región central de São Paulo

*Felipe Anitelli*

**179**

### **“É o rio, o mangue, o céu e também o sol”: percursos de vida com crianças ribeirinhas**

“It is the river, the mangrove, the sky and also the sun”: life paths with riverside children  
“Es el río, el mangue, el cielo y también el sol”: caminos de vida con niños ribereños

*Dayanne Batista Sampaio, Christiana Cabicieri Profice, Denis Barros de Carvalho*

**195**

VOLUME 11  
NÚMERO 26  
(MAIO/AGO.2024)

# ACENO

REVISTA DE ANTROPOLOGIA DO CENTRO-OESTE  
ISSN: 2358-5587

## CHAMADA DE ARTIGOS

DOSSIÊ TEMÁTICO:

## IDENTIDADES, DIFERENÇAS E VIOLÊNCIA NA CULTURA UNIVERSITÁRIA

COORDENADORES:

CATARINA DALLAPICULA (UEMG)

JUSSARA CARNEIRO COSTA (UEPB)

Verifica-se nas últimas duas décadas a crescente ocupação de espaço em diferentes universidades por iniciativas voltadas à problematização de violências motivadas por discriminações associadas a marcadores sociais de gênero, raça e sexualidade, dentre outros. Não obstante, diferentes universidades têm se tornado foco de notícias em casos de assédio sexual, assédio moral, perseguição política, racismo institucionalizado (ou não), capacitismos e violências de gênero manifestas das mais diversas formas, indicando que o espaço ocupado pelas discussões dos fenômenos nem sempre incide na transformação efetiva da cultura universitária. Na experiência brasileira, sua persistência coexiste com o adensamento da segregação interna orientada por dinâmicas de gênero, como vem apontando os indicadores reunidos pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Simultaneamente, persistem os entraves associados à permanência de pessoas que adentram o espaço universitário através das políticas criadas para combater as dificuldades de acesso associadas a gênero, raça, sexualidade e outros marcadores da diferença. Raramente discutidas no interior das universidades, frequentemente as experiências ganham notoriedade em espaços que lhes são exógenos. Na grande mídia ou nas redes sociais, são apresentadas como casos isolados em narrativas alheias às relações sociais da ciência e tecnologia que atuam na tessitura dos quadros e cenários em que se encontram inscritos os corpos marcados pela diferença. Muitas vezes são utilizadas para corroborar argumentos favoráveis à diminuição do investimento público e à gradativa privatização dos serviços oferecidos pela universidade pública. Compreendendo que a ausência de discussão e tratamento do fenômeno, em espaços endógenos à universidade, contribui para o enfraquecimento da sua legitimidade social e, concomitantemente, contribui para adensar as ameaças a sua sobrevivência como ente público, o presente dossiê se propõe a contribuir para a problematização dessas relações. Vislumbrando abordagens que contemplem desde a dimensão epistêmica dos arcaibos pedagógicos à apresentação de estudos de caso sobre experiências acumuladas, os artigos poderão resultar de reflexão ensaística ou de pesquisas desenvolvidas nessa direção.

PRAZO FINAL  
DE SUBMISSÃO:  
28 DE FEVEREIRO  
DE 2024

Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social - Universidade Federal de Mato Grosso

# 26